

Prefacio

Agradecimientos

## **PARTE I: O CONTEXTO NACIONAL DO ESTUDO**

### **Capitulo I**

#### **Contexto nacional do estudo**

1. Caracteristicas fisicas 1
2. Caracteristicas demograficas 3
3. Caracteristicas politicas 4
4. Caracteristicas economico-sociais 5
5. Pernambuco 7
6. Recife e Olinda 10
7. Sistema unico de saude 11
  - 7.1 Caracteristicas e principios 11
  - 7.2 O desafio da municipalizacao 14
  - 7.3 A participacao da comunidade 15
  - 7.4 Aspectos estruturais e operacionais da rede de servicos 16
  - 7.5 As perspectivas da municipalizacao 19
8. Situacao de saude do estado de Pernambuco (com enfase nos municipios de Recife e Olinda) 21
  - 8.1 Estado de Pernambuco 21
    - a) Morbidade 22
    - b) Mortalidade 25
  - 8.2 Regiao Metropolitana 27
    - 8.2.1 Recife 28
      - a) Morbidade 28
      - b) Mortalidade 30
    - 8.2.2 Olinda 33
      - a) Morbidade 33
      - b) Mortalidade 34

## **Capítulo II**

### **Epidemiologia das doenças diarreicas e respiratórias agudas (IRAs) no Brasil**

1. Doenças Diarreicas 37
  - 1.2 Estatísticas oficiais 38
  - 1.3 Estudos populacionais 38
  - 1.4 Fatores de risco 42
  - 1.5 Comentários finais 44
2. Epidemiologia das infecções respiratórias agudas (IRA) 46
  - 2.1 O quadro epidemiológico 47
  - 2.2 Estatísticas oficiais 47
  - 2.3 Estudos populacionais 48
  - 2.4 Fatores de risco 52
  - 2.5 Comentários finais 54
- Agradecimentos 56

## **Capítulo III**

### **Agentes Comunitários de Saúde**

1. Programa de cuidados básicos de saúde em populações de baixa renda no Recife 57
  - 1.1 Objetivos do programa 58
  - 1.2 Etapas de implantação nas comunidades 58
  - 1.3 Funcionamento do programa 60
    - 1.3.1 Atividades desenvolvidas 61
    - 1.3.2 Reciclagens 62
    - 1.3.3 Supervisão e avaliação 62
    - 1.3.4 Sistema de referência 63
2. Programa de agentes comunitários de saúde (PACS) em Olinda 63
  - 2.1 Objetivos 64
  - 2.2 Operacionalização 65
  - 2.3 Capacitação 67
  - 2.4 Atividades propostas para os ACS 68
  - 2.5 Supervisão, acompanhamento e avaliação do PACS 69
  - 2.6 Desligamento 69
  - 2.7 O PACS no Programa de Interiorização do Sistema Único de Saúde 70
  - 2.8 O PACS no município de Olinda 70
3. Avaliação qualitativa dos programas de agentes comunitários 72

## **PARTE II: METODOLOGIA DA PESQUISA**

### **Capitulo IV**

#### **Objetivos e metodologia da pesquisa**

1. Objetivos 77
2. Metodologia 78
  - 2.1 Pesquisa domiciliar 78
    - 2.1.1 Area de estudo 78
    - 2.1.2 Tamanho e selecao da amostra 79
    - 2.1.3 Questionario 80
    - 2.1.4 Supervisao do inquerito 82
    - 2.1.5 Entrevistadores 83
    - 2.1.6 Codificacao das respostas 84
    - 2.1.7 Digitacao e processamento dos dados 85
  - 2.2 Estudo qualitativo 85
    - 2.2.1 Pesquisa qualitativa sobre diarreia e doencas respiratorias 85
    - 2.2.2 Formas de comunicacao e niveis de organizacao 86
    - 2.2.3 Pessoal de saude tradicional: Rezadeiras 86
    - 2.2.4 Avaliacao qualitativa da intervencao 87
    - 2.2.5 Documentacao e analise 87
3. Intervencao educativa 87

## **PARTE III: RESULTADOS DO ESTUDO DE BASE**

### **Capitulo V**

#### **Caracteristicas demograficas e s6cio-economicas das populacoes estudadas.**

1. Distribuicao da populacao por idade e sexo 89
2. Tamanho da familia 92
3. Escolaridade 92
4. Ocupacao 95
5. Tamanho dos domicilios 98
6. Abastecimento de agua 99
7. Tratamento da agua 100
8. Saneamento 100

- 9. Presença de aparelhos eletrodomesticos no domicilio 101
- 10. Servicos de saude 102
  - 10.1. Procura aos servicos de saude 102
  - 10.2. Distancia dos servicos de saude 103
- 11. Religiao 104
- 12. Resumo 105

## **Capitulo VI**

### **Diarreia em crianças menores de cinco anos, em Areas Metropolitanas do Recife**

- 1. Incidencia de episodios diarreicos 109
  - 1.1 Incidencia de diarreia segundo idade da criança 109
  - 1.2 Incidencia de diarreia segundo a presença de servicos basicos 110
    - 1.2.1 Incidencia de diarreia segundo abastecimento de agua 110
    - 1.2.2 Incidencia da diarreia segundo tipo de saneamento 111
  - 1.3 Incidencia de diarreia segundo alguns indicadores socio-economicos 111
    - 1.3.1 Incidencia de diarreia segundo escolaridade e ocupacao da mae 111
    - 1.3.2 Incidencia da diarreia segundo a presença de eletrodomesticos no domicilio 113
  - 1.4 Risco relativo de contrair uma diarreia 113
- 2. Prevalencia momentanea de diarreia 114
- 3. Sintomatologia da diarreia 115
- 4. Gravidade da diarreia 115
- 5. Duracao da diarreia 115
- 6. Intemacoes hospitalares 119
- 7. Discussao e conclusoes 119

## **Capitulo VII**

### **Infecções Respiratorias Agudas (IRA) em crianças menores de cinco anos, em Areas Metropolitanas do Recife**

- 1. Incidencia de IRAs 12
  - 1.1 Incidencia das IRAS segundo sexo e idade 12

- 1.2 Incidencia de IRAs segundo alguns indicadores socio-economicos 125
  - 1.2.1 Incidencia de IRAs segundo escolaridade e ocupacao da mae 125
  - 1.2.2 Incidencia de IRAs segundo condicoes de moradia 126
- 1.3 Risco relativo de contrair uma IRA 128
- 1.4 Incidencia dos diferentes tipos de IRA 128
- 2. Prevalencia momentanea 129
- 3. Sintomatologia das IRAs 130
- 4. Duracao das IRAs 133
- 5. Severidade das IRAs 133
- 6. Diagnostico do supervisor 134
- 7. Intemacoes hospitalares 135
- 8. Discussao e conclusoes 135

## **Capitulo VIII**

### **Conhecimentos, atitudes e praticas da populacao relativos a diarreia**

- 1. Denominacao popular de diarreia 137
- 2. Definicao de diarreia 137
- 3. Causas de diarreia 138
- 4. Tratamento da diarreia 141
- 5. Prevencao da diarreia 143
- 6. Gravidade da diarreia 144
- 7. Definicao de desidratacao 145
- 8. Tratamento da desidratacao 146
- 9. Prevencao da desidratacao 146
- 10. Utilidade do soro oral 148
- 11. Praticas da populacao frente as diarreias 148
  - 11.1 Locais de consulta nos casos de diarreia 149
  - 11.2 Administracao de chas, soros e outros liquidos 150
  - 11.3 Uso de medicamentos durante a diarreia 150
  - 11.4 Alimentacao durante a diarreia 151
- 12. Discussao 151
- 13. Conclusao 153

## **Capitulo IX**

### **Conhecimentos, atitudes e praticas da populacao frente as doencas respiratorias agudas**

1. Conhecimentos populares sobre as doencas respiratorias agudas 155
  - 1.1 Identificacao das doencas respiratorias agudas 155
  - 1.2 Definicoes e sintomas das doencas respiratorias agudas 156
  - 1.3 Causas das doencas respiratorias agudas 156
  - 1.4 Gravidade das doencas respiratorias agudas 157
  - 1.5 Conhecimentos sobre pneumonias 158
2. Conhecimento sobre o tratamento das doencas respiratorias agudas 159
  - 2.1 Tratamentos populares das doencas respiratorias 159
  - 2.2 Tratamento de uma doenca respiratoria grave 161
  - 2.3 Tratamento de uma pneumonia 161
  - 2.4 Prevencao das doencas respiratorias agudas 162
3. Praticas frente as doencas respiratorias agudas 163
  - 3.1 Lugares de consulta nas doencas respiratorias agudas 163
  - 3.2 Uso de medicamentos nas doencas respiratorias agudas 165
4. Discussao 167

## **Capitulo X**

### **Agentes de saude tradicionais: Rezadeiras**

1. Introducao 171
2. Doencas tratadas pelas rezadeiras 172
  - 2.1 Olhado 172
  - 2.2 Ventre caido 173
  - 2.3 Empacho 17
  - 2.4 Espinhela caida 174
  - 2.5 Peito aberto 174
  - 2.6 Maldita (erisipela) 175
  - 2.7 Hemorragia ou "sangue de palavra" 175
  - 2.8 Dores 176
  - 2.9 Saltador 177
  - 2.10 Cansaco 177
3. Resumo 177
4. Discussao e conclusoes 178 ,

## **Capítulo XI Aleitamento materno**

1. Prevalencia de amamentacao nas crianças menores de dois anos 183
2. Duracao do aleitamento materno 185
3. Discussao 188

## **Capítulo XII**

### **Formas de comunicacao e niveis de organizacao nas comunidades de estudo**

1. Introducao 191
2. Caracteristicas gerais dos bairros 191
3. Organizacoes comunitarias 192
4. Lugares de encontro social 195
5. Canais de comunicacao: 195
6. Sistema de saude 195
7. Programas de educacao em saude 195
8. Conclusao 196

## **PARTE IV INTERVENCAO EDUCATIVA**

### **Capítulo XIII**

#### **Metodologia da intervencao educativa**

1. Importancia da educacao para a saude 199
2. Modelos de educacao para a saude 202
3. Consideracoes sobre a metodologia participativa em educacao para a saude 207
4. Local da intervencao educativa 208
  - 4.1 Caracteristicas das areas 208
  - 4.2 Caracteristicas da intervencao educativa 208
5. Subsidios e preparacao da estrategia de intervencao educativa 209
  - 5.1 Estudo quantitativo 209
  - 5.2 Estudo qualitativo 209

- 6. Estrategia da intervencao educativa 210
  - 6.1 Recrutamento da equipe de educadores 210
  - 6.2 Capacitacao dos educadores em saude 211
  - 6.3 Elaboracao do material didatico e de divulgacao 211
    - 6.3.1 Elaboracao de modulos didaticos 211
    - 6.3.2 Elaboracao dos audiovisuais 213
    - 6.3.3 Elaboracao dos albuns seriados 213
    - 6.3.4 Serie de cartazes 214
    - 6.3.5 Jogos Didaticos 214
    - 6.3.6 Material didatico demonstrativo: "boneco de agua" 216
- 7. Dinamica da intervencao 216
  - 7.1 Primeira etapa da intervencao educativa. 217
    - 7.1.1 Retorno dos dados e discussao da estrategia de educacao em saude nas comunidades 217
    - 7.1.2 Formacao do grupo de agentes voluntarios de saude (AVS) 218
    - 7.1.3 Capacitacao do grupo de agentes voluntarios de saude (AVS) 219
    - 7.1.4 Trabalho na comunidade 219
- 8. Avaliacao da primeira etapa de intervencao 223
- 9. Planejamento da 2a etapa de intervencao educativa 223
- 10. Continuidade das atividades comunitarias 224
  - 10.1 Reunioes de avaliacao e planejamento com AVS 224
  - 10.2 Supervisao e acompanhamento 224
  - 10.3 Reciclagens, atualizacoes e introducao de novos temas 224
  - 10.4 Oficinas de "boneco de agua" 225
  - 10.5 Reunioes educativas comunitarias 225
  - 10.6 Trabalho com radios comunitarias 226
  - 10.7 Reunioes de avaliacao e planejamento da equipe de intervencao 226
- 11. Dificuldades 227

## **Capitulo XIV**

### **Resultados da avaliacao da intervencao educativa**

- 1 Introducao 229
- 2 Avaliacao qualitativa da intervencao educativa: analise do processo 23
  - 2.1 Algumas consideracoes sobre indicadores de sucesso 23



2.2 Limitacoes da estrategia de intervencao educativa	233
2.3 Falta de recursos humanos na intervencao educativa	236
2.4 Integracao do posto de saude e das escolas	238
2.5 Operacionalizar um modelo: o dilema entre o metodo e a realidade	239
3. Resultados da avaliacao quantitativa da intervencao	243
3.1 Mudancas nos conhecimentos sobre a diarreia e desidratacao	244
3.2 Mudancas de conduta nos casos de diarreia	246
3.3 Incidencia de diarreia	247
3.4 Mudancas nos conhecimentos relativos as infeccoes respiratorias agudas	248
3.5 Mudancas de conduta relativa as doencas respiratorias agudas	249
3.6 Incidencia das IRAS nas duas semanas previas ao inquerito	251
3.7 Resumo da avaliacao quantitativa e conclusoes	251
4. Conclusoes	252

## **BIBLIOGRAFIA 255**

### **ANEXOS**

I. Questionario	271
II. Guia para entrevistas qualitativas sobre diarreia e IRA	285
III. Guia de perguntas sobre organizacoes comunitarias, comunicacao e educacao em saude	288
IV. Guia de perguntas para as entrevistas com rezadeiras	289
V. Guia das entrevistas na avaliacao qualitativa	290
VI. Classificacao das ocupacoes	294
VII. Series audiovisuais produzidas	296
VIII. Guias para supervisao e acompanhamento dos agentes voluntarios de saude	297